Pergunta BE: Instalação de linhas de muito alta tensão no Douro Vinhateiro - Património da Humanidad

01-Jul-2010

Na região do Douro está em curso ou em projecto a instalação de várias linhas de alta e muito alta tensão, bem como o reforço de tensão de linhas existentes, como é possÃ-vel constatar pela informação disponibilizada pela Redes Energéticas Nacionais (REN) (ver mapa aqui)

Sendo parte desta região classificada como Património da Humanidade pela Unesco, o que se deve à presença da produção vitivinÃ-cola, importa perceber como estão a decorrer estes processos e quais os seus impactes sobre paisagem protegida, factor fundamental de desenvolvimento regional, bem como sobre as actividades económicas locais e a qualidade de vida das populações.

Em visita do Bloco de Esquerda à freguesia de Parada do Bispo, no concelho de Lamego, perto da sub-estação de Valdigem, assistimos à presença elevada de linhas aéreas e à instalação de postes para colocação de novas linhas de alta e muito alta tensão ou para o reforço de tensão das existentes, o que deixa um impacte paisagÃ-stico acentuado e é responsável pelo derrube de vinhas.

Pelo que nos foi dado a apurar por produtores vitivinÃ-colas, este processo estÃ; a decorrer sem que tenham participado na discussão pública dos projectos em causa, nomeadamente por os mesmos apenas terem sido sujeitos a estudos de incidências ambientais e não a uma Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), o que significa que não estão a ser analisados traçados alternativos nem os impactes cumulativos das várias linhas. Uma das razões para algumas linhas ficarem dispensadas de AIA é o facto da REN proceder à sua divisão em troços, não contabilizando para o seu comprimento global os troços que já se encontram concluÃ-dos ou em que apenas ocorra o reforço da tensão.

AIém disso, os proprietários estão a receber notificações para a "constituição das servidões necessárias ao estabelecimento e exploração das linhas―, o que significa a impossibilidade de recusarem a instalação de postes e linhas nos locais definidos pela REN, mesmo que sejam terrenos de viticultura ou com actividades turÃ-sticas associadas, importantes para a manutenção da produção e a actividade económica local.

É o que está a acontecer na Quinta de Santa Eufémia, uma exploração agrÃ-cola já com vários séculos de existência, dedicada à produção e comercialização de vinho do Porto e vinho de mesa para exportação, sendo detentora de diversos prémios internacionais de reconhecimento da sua qualidade. Esta exploração emprega a tempo inteiro dezenas de trabalhadores e também desenvolve actividades de turismo rural, o que é um contributo importante para o emprego, fixação de população e dinamização da economia numa zona e região rural com dificuldades económicas e sociais acentuadas. A pretensão da REN em instalar postes e

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 02:55

linhas de alta e muito alta tensão dentro da Quinta e nas suas proximidades, jÃ; com uma presença forte destas infra-estruturas, vai colocar em causa a manutenção destas actividades e introduz uma perturbação intensa na paisagem.

Em causa est \tilde{A}_i , aparentemente, a instala \tilde{A} § \tilde{A} £o das linhas a \tilde{A} ©reas 220 kV Armamar \hat{a} €" Carrapatelo 1 e 2, apenas sujeitas a um estudo de incid \tilde{A} ancias ambientais, apesar desta se situar nas proximidades ou dentro da zona de patrim \tilde{A} 3nio mundial (faixa de protec \tilde{A} § \tilde{A} £o de 50 metros), bem como incide numa \tilde{A}_i rea j \tilde{A}_i com uma intensa presen \tilde{A} §a de linhas (cruzamento de 5 linhas em Valdigem).

Para o Bloco de Esquerda, considerando o valor ambiental e paisagÃ-stico da região do Douro e a importância da vitivinicultura e do turismo em meio rural para promover a economia regional e fixar população, a instalação ou reformulação das linhas de transporte de energia deve ser sujeita a AIA, mesmo quando as mesmas não estão abrangidas pelos limiares em que a sua realização é obrigatória, conforme permite a legislação (a pedido da entidade licenciadora, ou seja, da Direcção Geral da Energia e Geologia, ou dos Ministérios com a tutela do ambiente e da energia). Só assim é possÃ-vel avaliar os seus impactes e decidir os melhores traçados, bem como permitir a participação das populações nos projectos e processos de execução.

O Grupo Parlamentar Do Bloco de Esquerda

O Secretariado da Coordenadora Distrital do B.E.

Acede à s perguntas:

M. Economia:

http://viseu.bloco.org/images/stories/noticias1/lat_douro_econ.doc

M. Ambiente:

http://viseu.bloco.org/images/stories/noticias1/lat_douro_amb.doc

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 02:55

Acede a reportagem da Visita do Bloco de Esquerda $\tilde{A} \operatorname{regi} \tilde{A}$ £o:

http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=view&id=648&Itemid=1

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 02:55